

O presente trabalho insere-se no estudo da formação de conceitos mentais, tendo sido levado a cabo no âmbito da Psicologia Cognitiva sob abordagem de Processamento da Informação. O objetivo da pesquisa foi verificar a eficácia preditiva de sete modelos de categorização difusa, sendo quatro representacionais prototípicos, assim como testar a consistência interna do novo instrumento de categorização difusa - que teve como base o instrumento construído anteriormente por Madeira (1990) - originado através do Software de apoio "FACES Estilizadas". Realizou-se uma aplicação piloto constituída por setenta adultos gaúchos. O instrumento, construído pelo software FACES, consiste em trinta e três lâminas contendo cada uma, duas categorias contrastivas de cinco faces cada no terço superior da folha e uma face a classificar no terço inferior central da folha. Os resultados demonstram uma preponderância, em termos de eficácia preditiva, dos modelos não prototípicos de "Scanning" (varredura, $p < 0,05$) e aleatório ($p < 0,05$) assim como do modelo prototípico caricatural ($p < 0,005$), nesta ordem de eficácia.